

**BALANÇO ENERGÉTICO E PROTÉICO DE RAÇÕES PARA SUÍNOS MACHOS INTEIROS E CASTRADOS DE DIFERENTES RAÇAS E PESOS**

Elias Tadeu Fialho  
Aloízio Soares Ferreira  
Alfredo Ribeiro de Freitas  
Luiz Fernando Teixeira Albino

Com o objetivo de se determinar o efeito do sexo (animais inteiros e animais castrados), raça e peso sobre o balanço energético e protéico de uma ração a base de milho e farelo de soja para suínos, foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - CNPSA - Concórdia - SC, no período de setembro de 1980 a janeiro de 1981 um ensaio de digestibilidade.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 4 repetições por tratamento. Os tratamentos foram arrançados em estrutura fatorial 3 x 2 x 3 (raças x sexos x peso). As raças estudadas foram Landrace (L), Large White (LW) e a cruz Landrace x Large White (Mestiço). Os sexos corresponderam aos machos inteiros e machos castrados. Os pesos iniciais médios foram de 29,3; 63,3 e 91,2 kg.

Utilizou-se um total de 24 animais, os quais foram alojados individualmente em gaiolas de metabolismo, por um período de 12 dias. Utilizou-se a metodologia de coleta total de fezes e o óxido férrico como marcador fecal. Determinou-se a matéria seca digestível (MSD), balanço de nitrogênio (BN), coeficiente de digestibilidade da proteína bruta (CDPB), proteína metabolizável (PM), valor biológico aparente da proteína (VBAP), energia digestível (ED) e a relação entre energia digestível e energia bruta (ED:EB) das rações.

Os valores de digestibilidade da ração foram diferentes estatisticamente ( $P < 0,05$ ) para os três pesos estudados. Os valores de MSD (88,28 e 87,91%), CDPB (87,7 e 87,3%), ED; (3806 e 3818 Kcal/kg) e a relação ED:EB (87,7 e 87,8%), para animais castrados e inteiros, respectivamente, não diferiram entre si ( $P > 0,05$ ). Observou-se interações significativas Períodos x Sexos, ( $P < 0,05$ ) para os valores de BN, PM e VBAP.

Resultados referentes à PM (44,3; 43,2; 42,1%), ED (3833; 3823; 3787 Kcal/kg) e relação ED:EB (87,9; 88,1; 87,2) para as raças L. White (LW), Landrace (L) e cruz Landrace x Large White (mestiço), respectivamente foram estatisticamente semelhantes ( $P > 0,05$ ). Nos valores de CDPB (88,2; 87,9%) e MSD (88,8; 88,4%) respectivamente para as raças Large White e Landrace, não foram observadas diferenças significativas ( $P > 0,05$ ). Entretanto para a cruz L x LW (mestiço) obteve-se valores de 86,5% e 87,1% para os referidos parâmetros, sendo os mesmos inferiores estatisticamente ( $P < 0,05$ ) às outras duas raças, para os diferentes pesos analisados.

Foram detectadas interações significativas ( $P < 0,05$ ) entre raças e períodos para os valores de BN e VBAP.

Com base nestes resultados conclui-se que os balanços protéicos e energéticos são afetados pelo peso do animal bem como alguns parâmetros são também influenciados pelo sexo, e pela raça dos animais.